

*Aulas públicas na Praça de Maio
para defender a educação
argentina*

Image not found or type unknown

Fotos: PL

Buenos Aires, 22 de outubro (RHC) Mais de cem aulas públicas foram ministradas nesta terça-feira na Praça de Maio, na capital, como parte das ações em defesa da educação pública na Argentina.

Organizada pela Associação Sindical de Docentes da Universidade de Buenos Aires (AGD-UBA), a iniciativa reuniu estudantes e professores a poucos metros da Casa Rosada.

Simultaneamente, ao redor da Pirâmide de Maio e em outras partes da praça, se ministram aulas sobre políticas públicas com foco em direitos, cálculo avançado, história, psicologia, química, eletrônica

experimental, filosofia, genética, semiologia e geografia, entre outras disciplinas.

Também há assembleias, feiras de ciências, palestras e rádios abertas.

Hoje é o aniversário do presidente Javier Milei. Depois de uma reunião de seu gabinete, ele saiu para a varanda para cumprimentar as pessoas que estavam nas proximidades da sede do governo, mas os meios de comunicação, como o canal de televisão C5N, registraram que foi vaiado por estudantes e professores.

"A universidade dos trabalhadores e quem não gostar, que se dane, se dane", foi ouvido na praça.

A secretária-geral da AGD-UBA, Ileana Celottó, destacou a participação nas aulas abertas, que considerou "um sinal claro da necessidade de o movimento universitário levar a reivindicação às portas dos responsáveis políticos por esse ajuste".

Membros de outras universidades nacionais também participaram. (PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/367961-aulas-publicas-na-praca-de-maio-para-defender-a-educacao-argentina>



Radio Habana Cuba